



CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autor(res)

Luciene Alves Dos Santos Silva
Gleidiane Suelen De Oliveira Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Durante toda a história do Brasil, crianças e adolescentes têm sido expostos a diferentes formas de violência, abuso sexual e maus-tratos, uma realidade muito presente nos dias de hoje.

Relativamente ao trágico violento ocorrido em 1973, na cidade de Vitória, Espírito Santo, o dia 18 de maio foi escolhido como marco para o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Nesse evento, a jovem Araceli Cabrera Sánchez Crespo, de apenas 8 anos, foi sequestrada, drogada, estuprada e brutalmente assassinada, sendo encontrada carbonizada dias depois, em uma mata próxima à cidade. E, embora os responsáveis nunca tenham sido responsabilizados, o caso teve grande repercussão, evidenciando a necessidade de combater a violência sexual contra crianças e adolescentes. Além disso, promoveu o início de várias campanhas e iniciativas para conscientizar a sociedade sobre a importância de proteger e garantir os direitos desse grupo ter sua sexualidade preservada na infância.

Objetivo

Conscientizar os leitores sobre a importância do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, alertando para a gravidade dessa forma de violência e incentivando a denúncia de casos de abuso e exploração sexual infantil, com destaque para a responsabilidade de cada indivíduo na proteção dos direitos dessas vítimas, desde o cuidado com a sua sexualidade na infância.

Material e Métodos

Para a elaboração deste artigo, utilizou-se uma metodologia baseada em pesquisa bibliográfica, a qual envolveu a busca de artigos científicos, livros e outros materiais relevantes, por meio de fontes de dados confiáveis e especializadas, como bases de dados eletrônicas, bibliotecas virtuais e portais de periódicos. A pesquisa foi realizada por meio da utilização de palavras-chave relacionadas ao tema, tais como “conscientização do abuso sexual”, “sexualidade”, “violência sexual”, “Estatuto da Criança e Adolescente” e o objetivo foi identificar as principais teorias e pesquisas relacionadas ao abuso sexual de crianças e adolescentes, bem como destacar a importância da conscientização da sociedade na prevenção e na identificação desses casos. Ademais, foram examinados dados estatísticos apresentados pelas instituições governamentais e fontes pertinentes, e para a análise dos dados obtidos, foram utilizadas técnicas de leitura crítica.



Resultados e Discussão

A violência doméstica contra crianças e adolescentes é um grave problema social no Brasil que demanda abordagem e enfrentamento e, consoante a isso, a violência apresenta diversas particularidades e se revela de várias formas, sendo que o abuso e a exploração são formas igualmente cruéis pelas quais a violência sexual se manifesta. Percebe-se que a exposição precoce à violência pode levar a impactos negativos no desenvolvimento físico, mental e psicossocial de crianças e adolescentes (MINAYO, 1997).

Estudos mostram que a maioria dos adultos violentos sofreu abusos na infância, evidenciando uma relação de causa e efeito entre o abuso sofrido e comportamentos violentos posteriores. De acordo com estimativas, 25% dos indivíduos adultos sofreram algum tipo de abuso físico durante a infância, o que representa um problema social que gera custos econômicos e sociais para o Estado e para as famílias (SHELBY, 2008; SANTOS, 2019).

De acordo com Santos (2011), a violência sexual é categorizada em

Conclusão

A conclusão desse estudo aponta para a necessidade de mais pesquisas sobre o abuso sexual de crianças e adolescentes no Brasil, a prevalência e a incidência desses casos, bem como as implicações legais e as consequências para o futuro das vítimas. Tais estudos devem ser conduzidos de acordo com os parâmetros da realidade socioeconômico-cultural brasileira.

Apesar de a psicologia ter avançado na compreensão do abuso sexual infantil, avaliar essa forma de violência é desafiador para psicólogos e p

Referências

ABRAPIA. Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência. Abuso sexual contra crianças e adolescentes: proteção e prevenção – guia de orientação para educadores. Petrópolis, RJ: Autores & Agentes & Associados, 2002.

BENAGIANO, G.; CARRARA, S.; FILIPPI, V. Sex and reproduction: an evolving relationship. Human Reproduction Update, v. 16, n. 1, p. 96-107, 2010.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.970, de 17 de maio de 2000. Institui o dia 18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Brasília: Casa Civil, 2000.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Seção 1, p. 13563.

CLAY-WARNER, J.; BURT, M. R. Rape Myth Acceptance and Sexual Victimization: A Review of the Research. Trauma, Violence, & Abuse, v. 18, n. 3, p. 332–346, 2017. DOI: 10.1177/1524838016644259.

GOBIN,